

## Cheikh Anta Diop (1923/1986)

**Cheikh Anta Diop**, historiador, antropólogo, matemático, físico, doutor em letras e doutor em filosofia, estudou as origens da raça humana e a cultura africana pré-colonial. Nasceu em 29 de dezembro de 1923 na aldeia de Caytou fundada por seu avô - o *Grande Massamba Diop Sassoum* - localizada na região de Diourbel, perto da cidade de Bambey cerca de 150 km de Dakar, Senegal. E faleceu em 7 de fevereiro de 1986 em Dakar.

Entre 1927/1945 estuda na escola corânica e posteriormente na escola Diourbel Escola Regional. O ensino médio em Dakar e Saint-Louis e em 1945 ainda no Senegal obtêm sua graduação em matemática e filosofia. No ano seguinte vai para Paris com o objetivo de aprofundar seus conhecimentos em Matemática Superior e se tornar um engenheiro aeronáutico. Desenvolve um profundo interesse pelos cursos do filósofo e poeta francês Gastón Bachelard e pelo trabalho do físico e químico Frédéric Joliot-Curie.

Em 1946/1947 se matricula na Sorbonne em filosofia e, por sua iniciativa é criada a Associação de Estudantes Africanos em Paris tornando-se seu primeiro presidente, posto que anos mais tarde será ocupado por Amadou Mahtar M'Bow. Simultaneamente prossegue com seus estudos linguísticos iniciados no Senegal acerca dos idiomas falados naquele país, especialmente o *Sérère e Wolof*.

Diop foi pioneiro ao aventar questões africanas em solo francês, incentivando a criação de uma federação democrática de Estados-Africanos. Entretanto a Sorbonne recusa sua tese de Doutorado que aponta o antigo Egito como pilar da cultura negra. A compilação destes textos que compunham a referida tese se transforma em seu primeiro livro: *Nations nègres et culture : de l'antiquité nègre égyptienne aux problèmes culturels de l'Afrique noire d'aujourd'hui*, (ISBN 2708706888) (1954) (*Nações Negras e Cultura*). Consagrando-o como um historiador polêmico cujo enfoque principal é o renascimento e a libertação do continente Africano, através da construção de uma identidade própria que encontraria sua origem na *humanidade africana* do Egito antigo. Sua linha de pesquisa abrange a utilização e o desenvolvimento de línguas africanas, cultura, língua e educação.

Inicia em 1957 sua especialização em física nuclear no laboratório de química nuclear do Collège de France, dirigido por Frédéric Joliot-Curie e do Institut Pierre et



Marie Curie em Paris, chegando a traduzir uma parte da teoria da relatividade de Einstein para o *Wolof*.

Em 1960 obtém o doutorado em filosofia na Sorbonne e publica: *L'Afrique noire précoloniale. Étude comparée des systèmes politiques et sociaux de l'Europe et de l'Afrique noire de l'antiquité à la formation des États modernes*, (ISBN 2708704796) (1960) *A África negra pré-colonial. Um Estudo Comparativo dos sistemas políticos e sociais da Europa e da África Negra, desde a antiguidade até a formação dos Estados modernos* Paris, *Présence Africaine*, 1960, 1987. Neste mesmo ano volta ao Senegal, dando continuidade a suas pesquisas linguísticas e culturais.

Em 1962 cria o partido político (BMS - Bloc des Masses Sénégalaises) em oposição ao regime liderado pelo Presidente Léopold Sédar Senghor e o primeiro-ministro Mamadou Dia. Acusado de subversão é preso em julho e libertado em agosto e, o BMS é considerado ilegal acabando por ser dissolvido em 1964. Em 1976 cria um novo partido o RND (Rassemblement national démocratique) que só será reconhecido em 1981.

Na década de 60 assume o laboratório de datação por carbono 14 (radiocarbono) em Dakar. Os resultados das pesquisas referentes aos vários métodos de datação arqueológica e genéticas são publicados no *Boletim do IFAN* e na revista internacional *radiocarbono*.

Recebe em 1966 junto com o falecido Professor WEB Du Bois, o prêmio do *primeiro Festival de Negro Artes* como o escritor que exerceu maior influência sobre o pensamento da África negra no século XX.

Em 1970 Diop é oficialmente convidado por René Maheu, Diretor-Geral da UNESCO, para se tornar um membro do Comité Científico Internacional para a elaboração da *História Geral da África*. O secretário-geral desta comissão é o beninense Maurice Glele. Dentro deste contexto é realizado no Cairo entre 28 janeiro a 03 fevereiro de 1974 um simpósio internacional sobre *o povoamento do Antigo Egito e a decifração do Meroitic*, que reuniu egiptólogos de todo mundo, (ver relatório publicado pela



UNESCO e no Volume II da *História Geral da África*, bem como na revista "Ankh", N° 3, Junho 1994)<sup>1</sup>.

Neste debate Diop defende suas teorias sobre a origem antropológica dos antigos egípcios. A conferência torna-se um marco na historiografia Africana, pois pela primeira vez peritos africanos adentraram no campo da Egiptologia, apresentando os resultados de suas pesquisas com a chancela da UNESCO.

Em 1980 organiza o primeiro congresso da *Associação de Pesquisadores Negros do Mundo* da qual é presidente. Neste mesmo ano a UNESCO sob a liderança de Amadou Mahtar M'Bow, decide escrever uma *nova história do desenvolvimento científico e cultural da humanidade*.

Em 1981 ao lado dos egiptólogos Théophile Obenga, Aboubacry Moussa Lam, Babacar Sall e dos historiadores Joseph Ki-Zerbo, Iba Der Thiam Alioun e Traoré entre outros especialistas, apresenta sua: "*A unidade original das espécies humanas*".

Em abril/maio de 1982, por iniciativa de Edições Sankore e sob a liderança do linguista Pathé Diagne é organizado na Universidade de Dakar, um simpósio sobre o conjunto de sua obra.

Cheikh Anta Diop vai aos EUA à convite de Andrew Young, prefeito de Atlanta e ativista (lutou ao lado de Martin Luther King). Naquele país faz muitas conferências e concede várias entrevistas sendo homenageado em 4 de abril de 1985 com a proclamação do "Dr. Cheikh Anta Diop Day".

De 6 a 09 de janeiro de 1986 em Yaoundé, preside o Simpósio sobre Arqueologia camaronesa. Em 08 de janeiro, no Salão de Congressos da capital camaronesa ministra sua última palestra: "*Núbia, Egito e preto África*".

Cheikh Anta Diop morreu 07 de fevereiro de 1986, em sua casa em Fann, bairro não muito longe da Universidade de Dakar que hoje leva seu nome. Ele deixa uma obra inacabada, publicada pela Editions Présence Africaine, sob o título *Novas pesquisas sobre os antigos idiomas egípcios Negro-africanos e modernos*. Seus estudos ressaltaram a

---

<sup>1</sup> É de autoria de Cheikh Anta Diop o texto intitulado: "*Origem dos antigos egípcios*" que se encontra no Capítulo I do Volume II da *História Geral da África* (Cf. História geral da África, II: África antiga/ editado por Gamal Mokhtar. – 2.ed. rev. –Brasília : UNESCO, 2010. pp. 39-72)

contribuição da África negra, à cultura e à civilização mundial. Hoje suas teses são contestadas e pouco retomadas na comunidade científica ocidental.

Sua obra está pautada na proposição do Renascimento da África negra, numa nova construção geográfica e geopolítica dos países do continente africano sob uma estrutura econômica (interna e externa) estável, forte e desenvolvida a partir de um projeto intelectual que uniria os africanos dentro de uma identidade própria = Estado Federal da África Negra, diferente da imposta pelos padrões ocidentais, ratificados na Conferência de Berlim de 1884 /1885, que pretendiam apagar a história dos africanos, enfraquecer suas relações, romper com sua unidade territorial e linguística com a finalidade impor a dominação colonial.

O pan-africanismo já discutido anteriormente, em defesa da união dos povos africanos e a libertação da África negra é um objetivo comum a muitos pensadores como Kwame Nkrumah, Patrice Lumumba, e Thomas Sankara.

Diop lutou e acreditou na libertação da África negra de toda opressão e exploração colonial, desta falsa história criada pelo Ocidente que oculta sua origem como a mais antiga civilização àquela que teria dado origem a todas as outras, através da produção de história, religião, arte, economia, cultura e política muito antes da Europa ocidental.

### **OBRAS DE CHEIKH ANTA DIOP**

□ *Nations nègres et culture : de l'antiquité nègre égyptienne aux problèmes culturels de l'Afrique noire d'aujourd'hui, (ISBN 2708706888) (1954)*

Nações Negras e cultura, Paris, Présence Africaine, 1954, 1964, 1979.

□ *L'unité culturelle de l'Afrique noire, (ISBN 2708704060) (1959)*

A Unidade Cultural da África Negra, Paris, Présence Africaine, 1959, 1982.

□ *L'antiquité africaine par l'image, (ISBN 2708706594)*

A antiguidade Africana pela imagem, Dakar-Abidjan, IFAN-NEA, Notas africanas, nº 145-146, janeiro-abril Edição francesa 1975. Deuxième em quatro línguas, Inglês, Fula, Wolof, Paris, Présence Africaine, 1988, 1998.

□ *L'Afrique noire précoloniale. Étude comparée des systèmes politiques et sociaux de l'Europe et de l'Afrique noire de l'antiquité à la formation des États modernes, (ISBN 2708704796) (1960)*

A África negra pré-colonial, Paris, Présence Africaine, 1960, 1987.



□ *Les fondements culturels techniques et industriels d'un futur État fédéral d'Afrique noire, (ISBN 2708705350)*

As fundações culturais, técnicos e industriais de um futuro estado federal da África Negra, Paris, Présence Africaine, 1960. Nova e dição sob o título: As bases económicas e culturais de uma Estado Federal da África Negra, em 1974.

□ *Antériorité des civilisations nègres, mythe ou vérité historique ?, (ISBN 2708705628) (1967)*

Antecipação das civilizações Negro, mito ou verdade histórica ?, Paris, Présence Africaine, 1967, 1993.

□ *Parenté génétique de l'égyptien pharaonique et des langues négro-africaines (1977)*

Parentesco genético de faraônica egípcia e línguas africanas negras, Dakar, IFAN-NEA, 1977.

□ *Civilisation ou barbarie, (ISBN 2708703943) (1981)*

Civilização ou Barbárie, Paris, Présence Africaine, 1981, 1988.

□ *Nouvelles recherches sur l'égyptien ancien et les langues africaines modernes, Présence Africaine, Paris, 1988. Obra póstuma.*

Nova pesquisa sobre as línguas Negro-Africano egípcios antigos e modernos, Paris. 1988  
□ *Radiocarbono Laboratório de IFAN, Dakar, Catálogos e Documentos No. 21, IFAN de 1968.*

□ *Física nuclear e cronologia absoluta, Dakar, Iniciações e Africano Estudos No. XXXI, Universidade de Dakar, IFAN IFAN BAT-1974.*

□ *Alerta nos trópicos - Cultura e Desenvolvimento em África Negra - Artigos 1946-1960, Paris, Présence Africaine, 1988.*

## **BIBLIOGRAFIA E LINKS**

<http://www.cheikhantadiop.net/>

<http://arquivo.geledes.org.br/atlantico-negro/africanos/cheikh-anta-diop/2241-cheikh-anta-diop>



<http://www.casafrica.es/po/detalle-who-is-who.jsp?PROID=36580>  
<http://unesdoc.unesco.org/images/0019/001902/190250POR.pdf>  
<http://periodicos.est.edu.br/index.php/identidade/article/viewFile/2208/2105>  
<http://www.pordentrodaafrica.com/cultura/o-estado-federal-da-africa-negra-na-obra-de-cheikh-anta-diop>

